

### OBJETIVO

Este artigo objetivou analisar por meio da aplicação dos modelos de insolvências de Kanitz (1978), Elizabetsky (1976) e Matias (1978) se a pandemia dos SARS-Cov-2 causou efeito no nível de solvência das empresas brasileiras do agronegócio.

### PROBLEMÁTICA

A partir da aplicação dos modelos de insolvências de Kanitz (1978), Elizabetsky (1976) e Matias (1978) é possível apontar se a pandemia do Sars-CoV-2 causou efeitos negativos ou positivos na solvência das empresas do setor de agronegócio no Brasil?

### JUSTIFICATIVAS

Pesquisar o agronegócio no período de pandemia é relevante político, social e economicamente, promovendo pensamento crítico a respeito do desenvolvimento deste setor no país. Por meio dos resultados da presente investigação, contribui-se socialmente no tocante ao questionamento da capacidade do agronegócio brasileiro em se manter no mercado externo e interno numa competição imposta pelo mercado global.

### MODELOS DE INSOLVÊNCIAS

O objetivo do trabalho de Kanitz foi avaliar o risco de insolvência, através do que denominou fator de insolvência, ou seja, por meio de indicadores contábeis poderia prever o que aconteceria no futuro caso a empresa não corrigisse os rumos que estava seguindo.

Roberto Elizabetsky desenvolveu em 1976 um modelo para decisão de crédito em bancos comerciais. Na oportunidade o autor utilizou a análise discriminante para um grupo de 373 empresas do ramo de confecções. Das empresas analisadas 274 eram empresas em boas condições financeiras, enquanto que 99 apresentavam problemas de liquidez. O critério utilizado para classificar as empresas como ruim foi o atraso nos pagamentos (Silva, 2010).

Alberto Borges Matias desenvolveu um trabalho, em 1978, intitulado "Contribuição às técnicas de análise financeira: um modelo de concessão de crédito". O objetivo foi o desenvolvimento de um instrumento de aperfeiçoamento da análise de crédito convencional, por meio de um modelo matemático que possibilitasse avaliações rápidas e eficientes.

### CONCLUSÃO

Portanto, conclui-se com a realização deste estudo, que a aplicação de modelos de previsibilidade de insolvência, auxiliam na identificação de situação econômico-financeira de empresas do agronegócio servindo ainda, como meio informativo para fins de tomadas de decisão no sentido de evitar a insolvência das mesmas. Ainda que, esses modelos são métodos eficientes para mostrar a capacidade de solvência ou insolvência das empresas do agronegócio. É importante destacar que os resultados se restringiram ao objeto de estudo, porém estes modelos podem ser aplicados para qualquer tipo de entidade, sendo assim, uma base para futuras pesquisas.

### AMOSTRA

Tabela 2

Empresas de setor de agronegócio que compõem a amostra

Empresa	Publicação	Período	Setor de Atuação
AMBEV	Lista B3 - BM&FBovespa	2019/2020	Agronegócio Indireto
BIOSERV	Lista B3 - BM&FBovespa	2019/2020	Bioenergia
BRF	Lista B3 - BM&FBovespa	2019/2020	Proteína Animal
CAMIL	Lista B3 - BM&FBovespa	2019/2020	Alimentos
COSAN	Lista B3 - BM&FBovespa	2019/2020	Bioenergia
EUCATEX	Lista B3 - BM&FBovespa	2019/2020	Celulose, madeira e papel
J. MACEDO	Lista B3 - BM&FBovespa	2019/2020	Alimentos
HERINGER	Lista B3 - BM&FBovespa	2019/2020	Fertilizantes
JBS	Lista B3 - BM&FBovespa	2019/2020	Proteína Animal
JOSAPAR	Lista B3 - BM&FBovespa	2019/2020	Grãos e Óleos
KLABIN	Lista B3 - BM&FBovespa	2019/2020	Celulose, Madeira e Papel
M. DIAS BRANCO	Lista B3 - BM&FBovespa	2019/2020	Moinhos e Massas
MARFRIG	Lista B3 - BM&FBovespa	2019/2020	Proteína Animal
MINERVA	Lista B3 - BM&FBovespa	2019/2020	Alimentos
RAÍZEN	Lista B3 - BM&FBovespa	2019/2020	Energia/Bioenergia
SÃO MARTINHO	Lista B3 - BM&FBovespa	2019/2020	Bioenergia
SLC AGRÍCOLA	Lista B3 - BM&FBovespa	2019/2020	Grãos e Óleos
SUZANO	Lista B3 - BM&FBovespa	2019/2020	Celulose, Madeira e Papel

Fonte: BM&FBovespa (2021)

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 6

Resultados do nível de Insolvência nos três modelos de insolvência

Empresas	2020			2019		
	Kanitz	Elizabetsky	Matias	Kanitz	Elizabetsky	Matias
JBS	Solvente	Insolvente	Insolvente	Solvente	Insolvente	Insolvente
RAÍZEN	Solvente	Insolvente	Insolvente	Solvente	Insolvente	Insolvente
COSAN	Solvente	Insolvente	Solvente	Solvente	Solvente	Solvente
AMBEV	Solvente	Insolvente	Solvente	Solvente	Insolvente	Solvente
MARFRIG	Insolvente	Insolvente	Insolvente	Insolvente	Insolvente	Insolvente
BRF	Solvente	Insolvente	Solvente	Solvente	Insolvente	Solvente
SUZANO	Insolvente	Insolvente	Insolvente	Solvente	Insolvente	Solvente
BIOSERV	Solvente	Insolvente	Insolvente	Solvente	Insolvente	Insolvente
MINERVA	Solvente	Insolvente	Insolvente	Solvente	Insolvente	Insolvente
M BRANCO	Solvente	Insolvente	Solvente	Solvente	Insolvente	Solvente
SLC	Solvente	Insolvente	Solvente	Solvente	Insolvente	Solvente
EUCATEX	Solvente	Solvente	Solvente	Solvente	Insolvente	Solvente
MARTINHO	Solvente	Insolvente	Insolvente	Solvente	Insolvente	Insolvente
JOSAPAR	Solvente	Insolvente	Solvente	Solvente	Insolvente	Solvente
CAMIL	Solvente	Insolvente	Solvente	Solvente	Insolvente	Solvente
KLABIN	Solvente	Insolvente	Insolvente	Solvente	Insolvente	Solvente
HERINGER	Solvente	Insolvente	Insolvente	Solvente	Insolvente	Insolvente
J MACEDO	Solvente	Insolvente	Solvente	Solvente	Insolvente	Solvente

Fonte: Elaborados pelos autores (2021)

<sup>1</sup> Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) Email: [ananias.Francisco@ufms.br](mailto:ananias.Francisco@ufms.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) Email: [marcia.bortolucci@ufms.br](mailto:marcia.bortolucci@ufms.br)